

Notícias do Brasil real

Grupo Gerdau compra siderúrgica canadense por US\$ 52 milhões

O Grupo Gerdau anunciou, ontem, a compra de uma siderúrgica canadense: a Courtice Stell, que pertencia ao grupo Harris Steel Ltd. "Iniciamos uma nova fase de nosso grupo", comemora o vice-presidente da Gerdau, Frederico Gerdau Johannpeter. A operação está avaliada em US\$ 52 milhões, sendo US\$ 7 milhões investidos como capital e o restante com financiamento de longo prazo.

A Courtice, localizada em Cambridge, no sul da província de Ontário, tem capacidade de produção de 250 mil toneladas de aço e 220 mil toneladas de laminados não-planos comuns por ano. Isto equivale a um acréscimo de 10% na produção total do Grupo Gerdau. Frederico Johannpeter estima que o faturamento anual da Courtice poderá chegar a US\$ 85 milhões.

"O objetivo dessa compra é ampliar nossa presença no mercado internacional, diversificando produtos e ainda melhorando a tecnologia interna do grupo", diz Johannpeter. A Gerdau já exporta 40% de sua produção. No ano

passado o grupo vendeu 43 mil toneladas de aço para o Canadá e 50 mil toneladas para os Estados Unidos, mercados onde atua a Courtice. "Mas não haverá redução de exportações com a entrada da Courtice", explica Johannpeter. "Não existe superposição de empresas num mercado tão grande".

Esta é a segunda siderúrgica do Grupo Gerdau no exterior. Há nove anos, comprou a Laisa, em Montevidéu, que produz 24 mil toneladas de aço por ano para o mercado uruguai. O investimento na Courtice, no entanto, tem outro perfil, integrado ao mercado internacional.

A Courtice estava à venda há 60 dias, conforme Johannpeter. A Harris, que também atua como distribuidora nos Estados Unidos e Canadá, vinha enfrentando limitações de seus concorrentes para colocar os produtos da siderúrgica e preferiu abandonar a produção. "Agora as chances de ampliar as vendas são maiores", acredita Johannpeter. A empresa será administrada por quatro executivos do Grupo Gerdau.